



Em outubro, custo da cesta alimentar segue mais alto que das cestas de higiene pessoal e limpeza doméstica

Em outubro, segundo a pesquisa dos custos das cestas básicas realizada pela SEPLAG em Rio Branco, houve alta de 3,62% na cesta alimentar, superior as altas nas cestas de higiene pessoal (1,54%) e de limpeza doméstica (1,44%), quando comparadas ao mês de setembro.

Entre maio a outubro, houve um aumento acumulado de 4,28% no valor total das cestas, sendo de 3,51% na cesta alimentar, 10,93% na cesta de limpeza doméstica e 2,47% na cesta de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

Os dados foram coletados em 65 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 512,81, uma alta de 3,62% em relação a setembro, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, houve alta de preços em 09 itens, sendo no tomate o mais expressivo (17,25%), seguido pela banana (10,93%),

pão (7,81%) e mandioca (2,69%). Em 05 produtos houve recuo de preço, com destaque para o leite que registrou variação negativa de -6,06%, seguido pelo feijão (-2,95%), óleo (-2,64%), carne (-1,32%) e café (-0,24%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (outubro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,48	15,67	0,20	1,29
Feijão	4,5 Kg	41,70	40,47	-1,23	-2,95
Carne	2,25 Kg	56,46	55,71	-0,75	-1,32
Frango	2,25 Kg	29,69	29,93	0,24	0,80
Leite	6 L	44,12	41,44	-2,67	-6,06
Pão	6 Kg	77,09	83,11	6,02	7,81
Café	0,6 Kg	20,94	20,89	-0,05	-0,24
Açúcar	3 Kg	12,50	12,59	0,09	0,73
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,13	16,20	0,06	0,40
Mandioca	6 Kg	30,91	31,74	0,83	2,69
Tomate	9 Kg	56,36	66,09	9,72	17,25
Banana	7,5 Dz	45,92	50,94	5,02	10,93
Óleo	750 ML	7,93	7,72	-0,21	-2,64
Manteiga	0,75 Kg	39,66	40,31	0,65	1,65
Total	--	494,88	512,81	17,93	3,62

Fonte: Seplag/DEEPI

“Em outubro, o tomate (17,25%) e a banana (10,93%) foram os itens com maior percentual de aumento de preço em relação a setembro, enquanto o leite (-6,06%) e o feijão (-2,95%) foram os itens que apresentaram maior queda”.





A alta de preço do tomate e a queda no leite seguem o padrão observado no mês de outubro para estes itens, conforme o último relatório do DIEESE para as 17 capitais onde a pesquisa da cesta básica alimentar também é realizada.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente 93 horas e 05 minutos, cerca de 03 horas e 15 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido em setembro.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 69,89, um aumento de 1,44% em relação a setembro, conforme a tabela 2. Com exceção dos itens sabão em pó e cera para assoalho que registraram queda de -0,59% e -0,88%, respectivamente, todos os demais produtos da cesta de limpeza doméstica, apresentaram alta de preço em relação a setembro, os destaques foram: sabão em pó (5,53%), esponja de aço (4,32%) e água sanitária (3,05%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (outubro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,47	3,57	0,11	3,05
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,59	2,70	0,11	4,32
Sabão em Barra	1 Kg	15,81	15,72	-0,09	-0,59
Sabão em pó	500 g	5,53	5,84	0,31	5,53
Detergente	500 ml	2,86	2,90	0,04	1,48
Desinfetante	285 ml	3,97	3,99	0,02	0,47
Vassoura Piaçava	unidade	12,00	12,28	0,28	2,33
Cera para Assoalho	450 g	9,62	9,54	-0,08	-0,88
Inseticida	500 ml	13,05	13,35	0,30	2,33
Total	--	68,90	69,89	0,99	1,44

Fonte: Seplag/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 41 minutos, o que representa 11 minutos a mais quando comparado com mês de setembro/2022.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 22,31, uma alta de 1,54% em relação ao mês de setembro. Comparando os resultados da pesquisa de outubro ao mês de setembro/2022, constatou-se queda de preço apenas no item barbeador descartável, que registrou variação negativa de -4,29%. Dentre os produtos que registraram alta de preço, os mais expressivos foram os itens sabonete e papel higiênico, com variação de 4,60% e 4,40%, respectivamente, conforme a tabela 3.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (outubro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,65	4,69	0,05	1,02
Creme Dental	90 g	4,16	4,22	0,05	1,30
Sabonete	2 de 90 g	4,82	5,04	0,22	4,60
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,29	4,48	0,19	4,40
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,05	3,88	-0,17	-4,29
Total	--	21,97	22,31	0,34	1,54

Fonte: Seplag/DEEPI

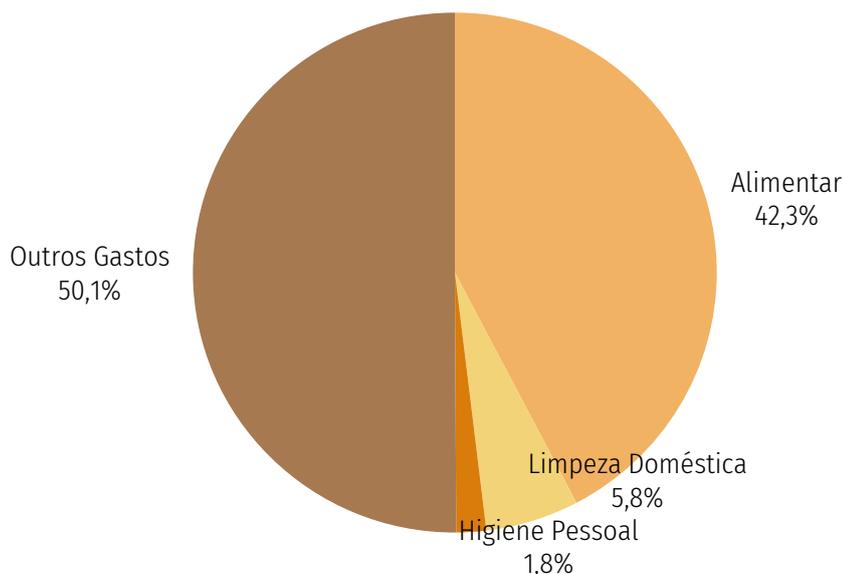
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 04 horas e 02 minutos, o que representa três minutos a mais quando comparado com o mês de setembro/2022.

“Para comprar as três cestas, em outubro um trabalhador comum precisou trabalhar cerca de 109 horas, um aumento de 03 horas e 29 minutos em relação ao mês anterior”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em outubro de 2022 um salário mínimo de R\$ 1.212,00, sendo de 49,90%, um aumento de 1,59% em relação a participação das cestas em setembro, conforme o gráfico 1.



Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



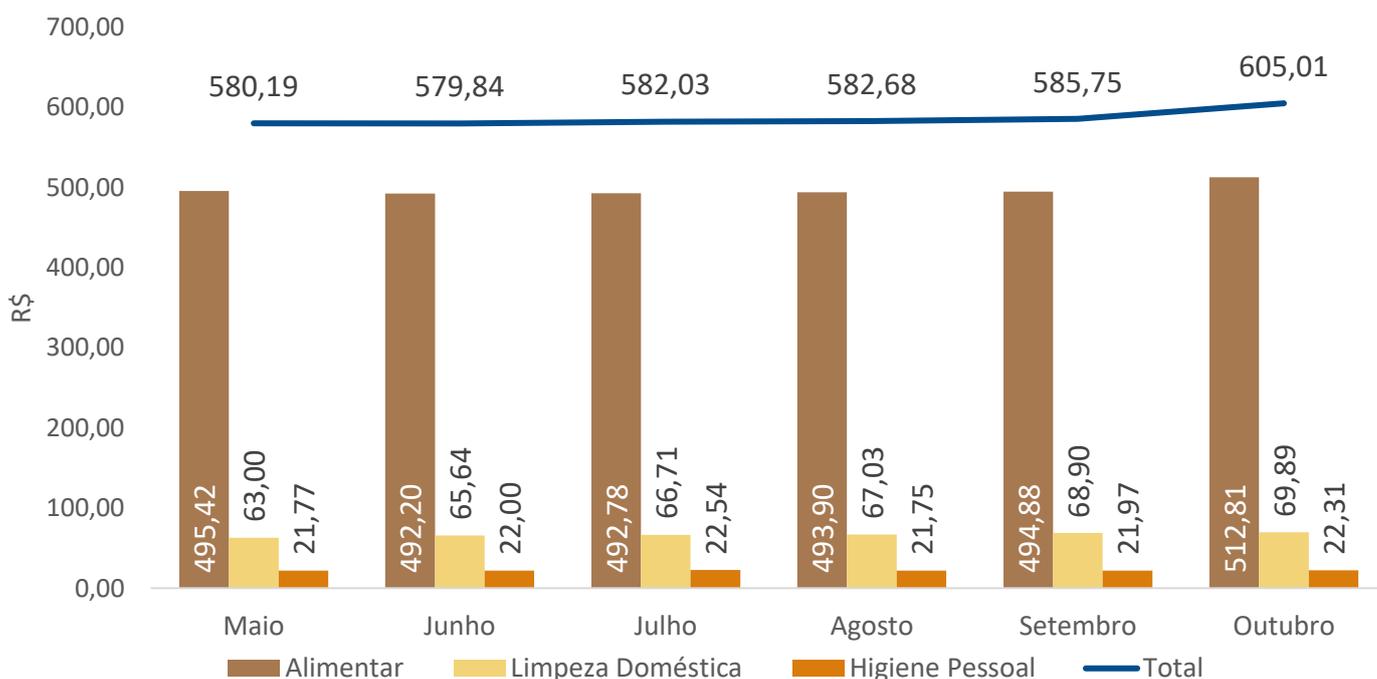
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.794,84 com a cesta alimentar, R\$ 244,61 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 78,07 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.117,52 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em outubro de 2022 foi de 1,75 salários mínimos.

O valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,74 em janeiro para R\$ 1.794,84 em outubro, um acumulado

de R\$ 235,10. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.117,52 em setembro, um acumulado de R\$ 272,31.

Após dez meses de pesquisa é possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um indivíduo comum. Conforme o gráfico 2, entre maio e outubro, o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade e até queda.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo de Maio a Outubro/2022 (R\$).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



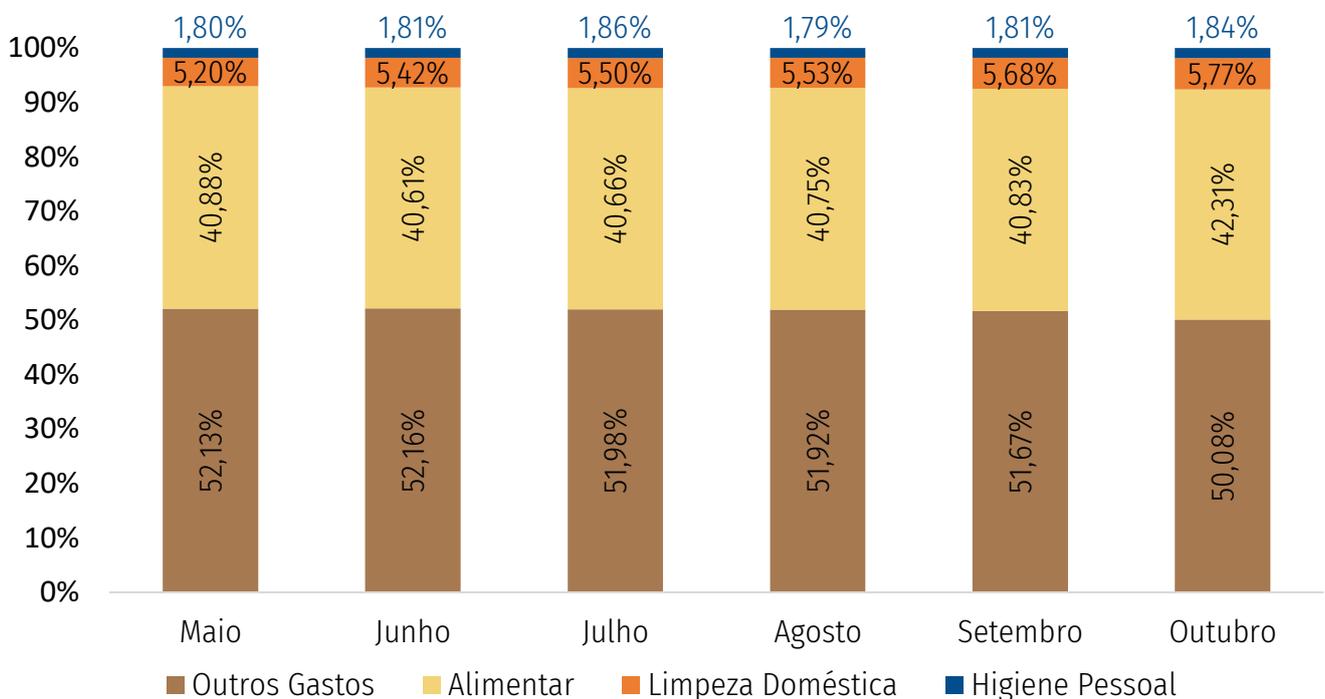
A partir de abril, o valor da cesta alimentar segue em queda até junho, com um leve aumento em julho e setembro, enquanto os valores das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal iniciam uma elevação constante.

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,88% em maio para 42,31% em outubro, conforme o gráfico 3. As demais cestas mantiveram alta de maio para outubro.

A soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 47,88% em maio para 49,92% em outubro, evidenciando o impacto do aumento de preços dos alimentos, inflação e combustíveis no Brasil e no mundo.

Pela primeira vez, no mês de outubro o custo da cesta alimentar em Rio Branco (R\$ 512,81) se aproximou de forma significativa da cesta de Aracaju (R\$ 515,51), a mais barata no ranking de 17 capitais elaborado pelo DIEESE.

Gráfico 3. Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de outubro de 2022**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplag.ac.gov.br - deepe@seplag.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514